



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**Urgências e  
Emergências  
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022  
Hotel Windsor Oceanico  
Rio de Janeiro, RJ



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica De Internações Hospitalares Por Febre Sem Sinais Localizatórios, Na Área Pediátrica, Entre Janeiro E Julho De 2021 E 2022, Na Região Nordeste

**Autores:** MARIA LUIZA ALVES COBINIANO DE MELO (SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE - PB), AMANDA GUIMARÃES LOUREIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), LUAN BAMBACH MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), AMANDA GABRIELE ALVES COBINIANO DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), MARTA REGINA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA), EMANUELLE NOBREGA DE MEDEIROS COELHO (HOSPITAL UNIVERSITARIO ALCIDES CARNEIRO), DANIELLY PAMELLA TEIXEIRA BARBOSA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPINA GRANDE), MARIA KAROLINE TAVARES DE OLIVEIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPINA GRANDE), BÁRBARA ALVES DE MOURA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPINA GRANDE), RAFAELLA CARDOSO GONZALEZ RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITARIO ALCIDES CARNEIRO)

**Resumo:** Objetivos: Descrever a internação hospitalar de infantes, relacionada a febre de origem desconhecida, no período de janeiro a julho de 2022, no Nordeste do país. Método: Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo e retrospectivo realizado mediante dados secundários, os quais foram coletados através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), explorando variáveis como faixa etária, sexo e localização geográfica, os dados coletados foram descritos neste trabalho. Resultados: Os índices oferecidos pelo DATASUS demonstram um total de 406 casos de internações por febre de origem desconhecida na região Nordeste, sendo o segundo maior número de notificações entre as macrorregiões no período de janeiro a julho de 2022, o estado do Ceará responsável por 46,55% do total. No que diz respeito ao sexo percebe-se uma prevalência do sexo masculino com 227 casos em relação ao sexo feminino com 179 casos desse total. Em relação a faixa etária, os mais acometidos foram as crianças de 1 a 4 anos com 44,58% do total (181 casos) enquanto os menos acometidos foram os adolescentes de 15 a 19 anos com 1,72% (7 casos), nesse sentido ressalta-se que essa faixa etária também apresentou prevalência de internações pela mesma etiologia nas outras macrorregiões brasileiras. Conclusão: O estudo demonstrou a participação significativa da região Nordeste no que tange a mortalidade relacionada a internações por febre de origem desconhecida entre infantes no país, principalmente no estado do Ceará, com prevalência do sexo masculino e tendo como principal faixa etária acometida as crianças de 1 a 4 anos de idade.